

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: GOS5722 - 1 Tipo: POS

Nome: Avaliação da Qualidade Assistencial e Adoção de Protocolos Clínicos

Área: Gestão de Organizações de Saúde (17157)

Datas de aprovação:

CCP: 25/09/2014 CPG: 04/11/2014 CoPGr: 03/12/2014

Data de ativação: 03/12/2014 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 2 h Prática: 0 h Estudo: 1 h

Créditos: 2 Duração: 10 Semanas

Responsáveis: 717159 - Gerson Alves Pereira Junior - 03/12/2014 até data atual
2535251 - Alessandra Mazzo - 28/02/2018 até data atual

Objetivos:

Capacitar o aluno a entender os processos envolvidos na utilização de critérios para avaliação da qualidade assistencial e desenvolver protocolos clínicos que o auxiliem nesta tarefa. Dentro de cada protocolo, a sequência de eventos no processo de cuidado deve ser descrita através de uma série de resultados que podem ocorrer ao longo da evolução da situação clínica, utilizando a melhor evidência científica disponível.

Capacitar o aluno a desenvolver estratégias de aderência ao uso dos protocolos.

Justificativa:

A sociedade está cada vez mais exigindo a qualidade dos serviços prestados, principalmente por órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação, e controle da qualidade assistencial. O hospital, muitas vezes, não vem respondendo adequadamente às necessidades de saúde da população, principalmente por falta e/ou ineficiência da rede básica de saúde. A prática gerencial é um fator crítico neste processo e lhe cabe definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema de saúde de sua região. O conhecimento dos conceitos relativos a avaliação e à qualidade dos serviços de saúde é de grande importância para a segurança da atenção à saúde prestada e para a gestão dos serviços e do sistema de saúde.

O processo de cuidado em saúde envolve uma série de decisões dos profissionais de saúde e o algoritmo é uma ilustração de como estas decisões são ordenadas e priorizadas, sendo endereçadas a certas condições específicas do paciente, definindo as respostas apropriadas para o melhor resultado.

O benefício primário de um algoritmo bem desenvolvido é garantir o foco do profissional de saúde em pontos críticos de decisão e, especificamente, listar os parâmetros que dirigem esta decisão. Estas decisões críticas de atendimento precisam ser claramente definidas. Em seguida, as alternativas e opções de decisão devem ser precisas. Os possíveis resultados para cada alternativa devem ser considerados.

O descompasso entre as necessidades assistenciais de alguns pacientes e a prescrição isolada de avaliações, exames e procedimentos impostos por uma rede com ações clínicas fragmentadas, sem coordenação e ordenação gera insatisfação, retardo no tratamento e desperdício de recursos.

Conteúdo:

Conceitos e estratégias para a avaliação assistencial; modelos para a avaliação em saúde; avaliação de sistemas e políticas de saúde: eficácia e eficiência, Qualidade em saúde, indicadores de qualidade, seleção de indicadores, avaliação como um instrumento da decisão, Protocolos clínicos, Guidelines, Estratégias de implementação.

Bibliografia:

- 1) Brent Graham. Clinical Practice Guidelines: What Are They and How Should They Be Disseminated? Hand Clinics 2014, Vol. 30 (3), August, pag. 361–365.
- 2) Kate Nellans, Jennifer F. Waljee. Health Services Research: Evolution and Applications. Hand Clinics 2014, Vol. 30 (3), August, pag. 259-268.

Relatório de Dados da Disciplina

- 3) Kötter et al.: Methods for the guideline-based development of quality indicators—a systematic review. *Implementation Science* 2012 7:21.
- 4) Stelfox HT, Bobranska-Artiuch B, Nathens A, Straus SE. Quality Indicators for Evaluating Trauma Care: A Scoping Review. *Arch Surg.* 2010;145(3):286-295.
- 5) Shahangian S & Snyder SR. Laboratory Medicine Quality Indicators: A Review of the Literature. *Am J Clin Pathol* 2009;131:418-431.
- 6) Dansa AM et al. Assessing equity in clinical practice guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology* 2007, 60:540-546.
- 7) Prior M et al. The effectiveness of clinical guideline implementation strategies – a synthesis of systematic review findings. *Journal of Evaluation in Clinical Practice* 2008, 14: 888–897.
- 8) Barosi G. Strategies for dissemination and implementation of guidelines. *Neurol Sci* 2006, 27:S231–S234.
- 9) C Main, T Moxham, JC Wyatt, J Kay, R Anderson and K Stein. Computerised decision support systems in order communication for diagnostic, screening or monitoring test ordering: systematic reviews of the effects and cost-effectiveness of systems. *Health Technology Assessment* 2010; Vol. 14: No. 48.
- 10) Ahmadiana L et al. The role of standardized data and terminological systems in computerized clinical decision support systems: Literature review and survey. *International journal of medical informatics* 2011, 80: 81–93.
- 11) SANTOS, J. S. et al. *Protocolos clínicos e de regulação: acesso à rede de saúde*. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012. 1311p.

Forma de avaliação:

- Apresentação de seminários
- Desenvolvimento de artigo

Observação:

Estratégia de ensino/tipo de aula:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Mesa Redonda

Gerado em 14/05/2018 14:40:38